

203

AVALIAÇÃO MACROSCÓPICA EXTERNA DA PROLE DE RATAS WISTAR TRATADAS NO PERÍODO DE ORGANOGÊNESE COM UMA FORMULAÇÃO FITOTERÁPICA COMERCIAL CONTENDO SOJA [GLYCINE MAX (L.) MERR.].*Tatiana Larissa Schuch, Carlos Eduardo Bortolini, Clarissa Boemler Hollenbach, Emanuel Boemler Hollenbach, Máira Haas Pacheco, Fernanda Bastos Mello, Joao Roberto Braga de Mello (orient.) (UFRGS).*

A preocupação levantada a partir dos potenciais efeitos adversos da atividade estrogênica das isoflavonas, sugere diversos estudos de segurança com o uso das preparações fitoterápicas contendo soja [Glycine max (L.) Merr]. O presente estudo realizado com uma formulação fitoterápica comercial contendo extrato seco de Glycine max (L.) Merr 40%, no período embriogênico, buscou avaliar as possíveis alterações macroscópicas na prole de fêmeas Wistar. A formulação fitoterápica foi administrada por via oro-gástrica, nas doses de 0(GC-); 2, 14(GS1); 4, 28(GC+); 10, 71(GS2); 21, 42(GS3) mg/kg/dia, do 6º ao 15º dia de gestação. Foram avaliados os pesos das ninhadas, número de filhotes por ninhada, peso individual dos filhotes, proporção de machos e fêmeas e as alterações macroscópicas externas. Não ocorreu diferença estatística significativa ($p > 0,05$) entre os grupos, no número de filhotes por ninhada, peso das ninhadas, e proporção de machos e fêmeas. Porém efeitos adversos foram observados, o peso corporal individual dos filhotes (g) foi de GC- = $5,33 \pm 0,44$; GS1 = $4,99 \pm 0,47$; GC+ = $5,05 \pm 0,57$; GS2 = $5,09 \pm 0,75$; GS3 = $4,85 \pm 0,46$. A GS3 não demonstrou diferença estatisticamente significativa em relação a GS1 e GC+ evidenciando o menor ganho de peso e apresentaram diferença estatisticamente significativa em comparação ao GC- ($p < 0,05$). A GS2 não demonstrou diferença estatística significativa em relação GC-, GC+, GS1 ($p > 0,05$). Através do teste estatístico (Qui-quadrado) foi verificado que as alterações macroscópicas externas ocorreram na mesma proporção ($p > 0,05$) entre fêmeas (55/308) e machos (51/292). No entanto, o estudo demonstrou que a proporção não é a mesma ($p < 0,05$) entre GC- (0/127), GS1 (21/133), GC+ (22/114), GS2 (19/111), GS3 (40/115). Os resultados evidenciaram que o grupo de menor dose obteve o melhor desempenho no ganho de peso embrionário e ausência de alterações externas. Desta forma é importante a execução de novos estudos de segurança.